

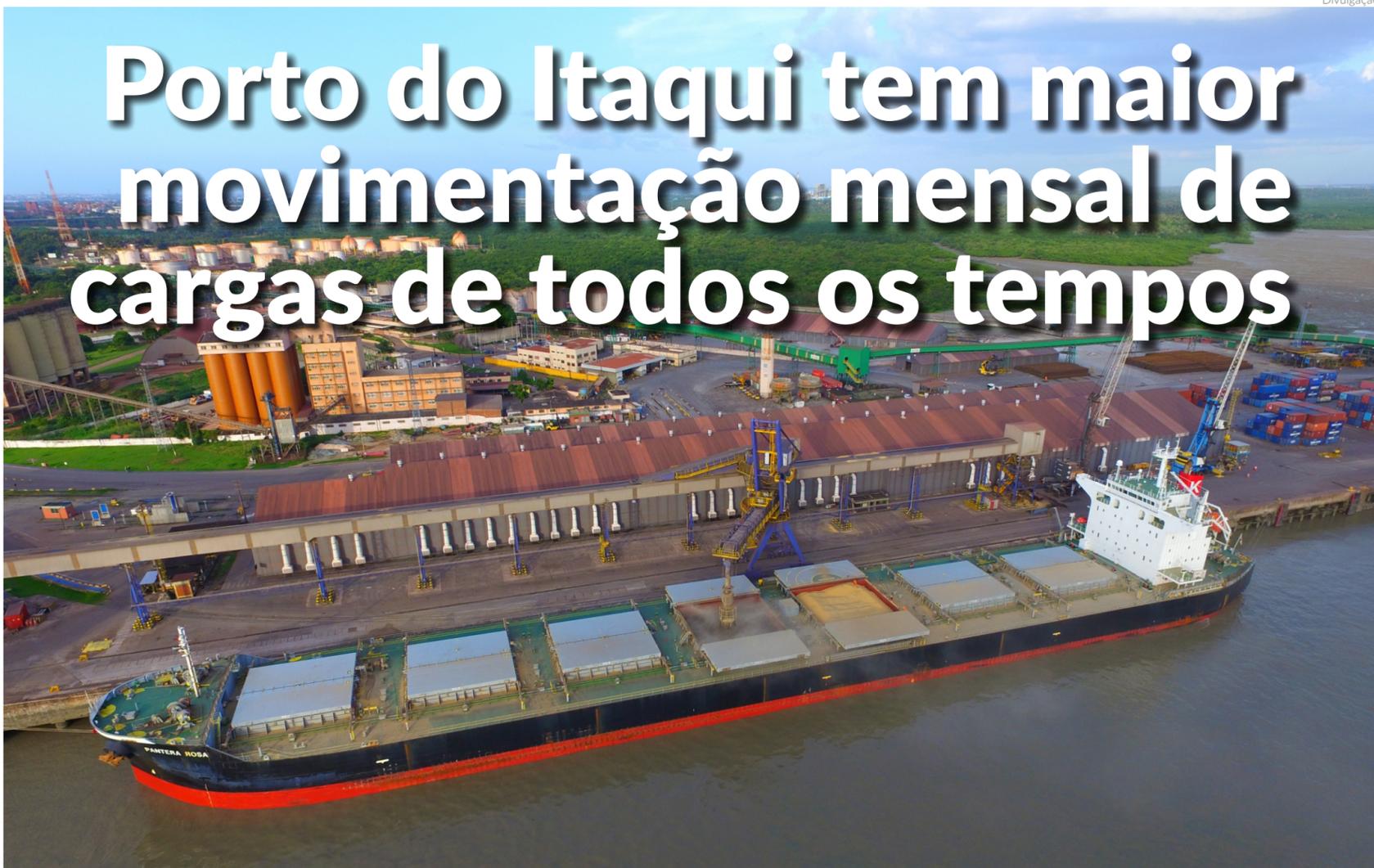


portalbenews.com.br

BAHIA Estado anuncia novo terminal de passageiros para o Aeroporto de Barreiras ▶ **p4**

NACIONAL Exportações brasileiras para Liga Árabe crescem 25,8% no primeiro semestre ▶ **p6**

Divulgação



Porto do Itaqui tem maior movimentação mensal de cargas de todos os tempos

Complexo do Maranhão alcançou 3,7 milhões de toneladas no mês de julho, superando o recorde anterior, de outubro de 2023 ▶ **p3**

Divulgação



Empresas prometem investir R\$ 37 milhões no Distrito Industrial de Rio Grande ▶ **p5**

BEJob

Empresas dos setores de transporte e logística estão com vagas abertas

▶ **p7**

OPINIÃO Waldeck Ornélas enfatiza a importância do complexo da Baía de Todos os Santos como um hub logístico ▶ **p8**

OPINIÃO Para Hudson Carvalho, as Olimpíadas mostram que é preciso aprender com derrotas e rejeitar a vitimização ▶ **p9**

OPINIÃO Debate público sobre a Amazônia ignora necessidades e interesses das pessoas que vivem na região, diz Augusto Rocha ▶ **p10**

EDITORIAL

Pecém, exemplo na salvaguarda do planeta

O porto do Pecém (CE) apresentou, no primeiro semestre, um aumento na movimentação de 11,3%, comparado a igual período de 2023, índice que merece destaque no ranking nacional. Mais do que as 9 milhões de toneladas apontadas, vale destaque o percentual de crescimento do porto que vem-se destacando por sua gestão.

O diretor-presidente do Complexo do Pecém, Hugo Figueirêdo, atribui a performance a alguns fatores: a movimentação de contêineres, 235.186 TEU, resultado 16% maior que o movimentado em 2023, graças à criação de linha de cabotagem, e o acréscimo de novas áreas. Mas destaca também a exportação de minérios de ferro e o aumento da importação de painéis solares e a movimentação de pás eólicas. “Esse crescimento é reflexo do avanço na geração de energias renováveis no Ceará e em áreas vizinhas de influência do porto”, disse Figueirêdo.

Há de se destacar que o incremento da cabotagem atesta a assertividade de movimentação de cargas ao longo da costa brasileira, fato que após tantos anos vem-se consolidando no que parece lógico em um país de tantas costas e hub portos que atendem às necessidades de exportação.

Mas merece realce também as atividades relacionadas à energia limpa. A movimentação de painéis solares e pás eólicas é, sem dúvida, a grata surpresa que resulta de dois fatores: as condições naturais do estado do Ceará e outras regiões do Nordeste brasileiro, e o empenho dos gestores governamentais e portuários em estimular e atrair investimentos estrangeiros na formulação de uma indústria emergente, de fundamental importância para todo o mundo.

O índice de crescimento é, portanto, resultado de um trabalho que orgulha especialmente no quesito energia renovável, e certamente, a prosseguir nesse ritmo, colocará o Brasil na vanguarda da esperança do planeta.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- 3 Itaqui registra maior operação mensal de cargas de todos os tempos

HUB

- 3 Região Nordeste tem novo recorde de geração de energia eólica

REGIÃO NORDESTE

- 4 Movimentação de cargas no Pecém cresce 11% no 1º semestre

Bahia anuncia novo terminal de passageiros para o Aeroporto de Barreiras

REGIÃO SUL

- 5 MPor publica atualização do Plano Mestre do complexo de Imbituba e Laguna

Empresas prometem investir R\$ 37 milhões no Distrito Industrial de Rio Grande

NACIONAL

- 6 Exportações brasileiras para Liga Árabe crescem 25,8% no primeiro semestre

Brasil vai exportar abacates para a Costa Rica

BE JOB

- 7 Empresas de transporte e logística estão com vagas abertas

OPINIÃO

- 8 “BTS-Port: fato relevante”, por Waldeck Ornélas
- 9 “Olimpíadas 2028! Vamos oferecer medalhas de cobre, alumínio ou aço?”, por Hudson Carvalho
- 10 “Amazônia: entre o impensável e a autodeterminação”, por Augusto Cesar Barreto Rocha



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira
Jaclyra Lima

Diretor-geral
Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial
Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News
Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News
Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News
Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News
Mônica Mathias

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Júnior Batista, Marília Sena,
Paulo José Ribeiro, Yousefe Sipp e
Vitória Malafati (estagiária)

Colunista
Ivani Cardoso

O Jornal BE News é filiado à



FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

(11) 91615.1200

**Recorde I**

A Região Nordeste alcançou um novo recorde na geração de energia eólica na quinta-feira (1º), produzindo 19.083 MW de potência às 5h48. Isso representa 180,4% da demanda da região naquele momento, segundo o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

Recorde II

O recorde anterior foi registrado no dia 27 de julho, quando a geração atingiu 19.028 MW. Essa potência é suficiente para abastecer todo o Nordeste e ainda atender à demanda dos estados do Rio de Janeiro e de Goiás.

Navio-plataforma

A Petrobras informa que o navio-plataforma Almirante Tamandaré saiu no último dia 31 do estaleiro CMHI na China, rumo ao Brasil. A plataforma, do tipo FPSO (unidade flutuante de produção, armazenamento e transferência, na sigla em inglês) será a primeira unidade de alta capacidade a ser instalada no campo de Búzios, com potencial para produzir até 225 mil barris de óleo por dia e de processar 12 milhões de metros cúbicos de gás por dia.

Balsa I

O Governo de São Paulo entregou na sexta-feira (2), em Guarujá, a balsa FB-27, que atuará na travessia entre Santos e Guarujá, na Baixada Santista. O investimento na reforma e modernização da embarcação, com capacidade para 44 veículos e 216 pedestres, foi de R\$ 8,5 milhões.

Balsa II

Ainda de acordo com o Governo do Estadual, a FB-27 é a oitava balsa restaurada desde o início da gestão do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos). Outras três serão entregues até setembro.

Itaqui registra maior operação mensal de cargas de todos os tempos

Porto maranhense alcançou 3,7 milhões de toneladas no mês de julho, superando o recorde anterior, de outubro de 2023

Da Redação
redacao.jornal@redenebnews.com.br

O Porto do Itaqui, no Maranhão, alcançou em julho o maior volume mensal de movimentação de cargas de sua história, totalizando 3,7 milhões de toneladas. Este recorde supera o anterior, de outubro de 2023, quando foram movimentadas 3,6 milhões de toneladas.

Apesar da intensidade das chuvas no primeiro semestre de 2024, que foram 10% maiores do que no ano anterior, a produtividade de granéis sólidos foi superior à de 2023 no mesmo período. Houve um incremento de 9% na produtividade mecanizada e de 6% nos demais granéis. Os principais destaques do mês de julho foram a movimentação de granéis sólidos, que ficou 13,1% acima do esperado, e de fertilizantes, que superou as previsões em 44,9%. Foi um mês realmente excepcional para os granéis sólidos, com uma movimentação de 2.931.296 toneladas, superando as 2.831.941 toneladas de outubro de 2023. Quanto aos fertilizantes, foram movimentadas 478.228 toneladas, ultrapassando as 454.910 toneladas de dezembro de 2021, quando a maior movimentação desse item foi registrada até então.

“O crescimento na movi-



Apesar da intensidade das chuvas no primeiro semestre, que foram 10% maiores do que no ano anterior, a produtividade de granéis sólidos foi superior à de 2023 no mesmo período

mentação de cargas registrado pelo Porto do Itaqui é um reflexo do trabalho árduo e da sinergia entre nossas equipes e as empresas parceiras. Superar as expectativas de produtividade e alcançar novos recordes é uma conquista que reforça nossa posição estratégica no cenário nacional. Continuaremos investindo em eficiência e infraestrutura para garantir que o Porto do Desenvolvimento mantenha seu papel fundamental na economia e logística do Brasil”, comemorou Gilberto Lins, presidente do Porto do Itaqui.

No primeiro semestre deste ano, o Porto do Itaqui movimentou aproximadamente 15,6 milhões de toneladas de cargas. A soja foi a principal carga, totalizando 8.018.108 to-

neladas, o que corresponde a 51,1% do total movimentado no semestre. Esse volume reafirma a importância do agronegócio para a economia nacional e a posição estratégica do Porto do Itaqui como um dos principais canais de escoamento da produção agrícola do Brasil.

O diesel movimentou 2.899.024 toneladas, representando 18,5% do total, enquanto os fertilizantes movimentaram 1.421.751 toneladas, correspondendo a 9,1% do total. A significativa movimentação de diesel destaca a importância dos combustíveis fósseis para a logística e a indústria na região. Além disso, a importação de fertilizantes é fundamental para sustentar a produção agrícola regional, especialmente

em um cenário de crescimento contínuo do setor.

Outro ponto importante foi o investimento do porto, realizado em 2023, para viabilizar a operação ship-to-ship, que resultou em 235 mil toneladas a mais movimentadas no primeiro semestre de 2024, com o atendimento de sete navios a contrabordo.

Uma dessas operações é considerada um marco, sendo feita com petróleo bruto, carga que há 40 anos não era movimentada no Itaqui. Além disso, após a realização de um embarque-teste de exportação de alumínio em dezembro de 2023, a carga vem se consolidando, com o atendimento de quatro navios no primeiro semestre e um total de 37 mil toneladas embarcadas até o fim de julho.

Movimentação de cargas no Pecém cresce 11% no 1º semestre

Complexo portuário cearense operou quase 9 milhões de toneladas nos primeiros seis meses do ano

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redenebnews.com.br

A movimentação de cargas do Porto do Pecém (CE) cresceu 11,3% no primeiro semestre de 2024 em comparação com o

mesmo período do ano passado.

Foram quase 9 milhões de toneladas movimentadas de janeiro a junho. Já em 2023, o total movimentado no período foi de 8,084 milhões de toneladas. A movimentação de contêineres também cresceu: foram 235.186 TEU, resultado 16% maior que o obtido no mesmo período de 2023.

Segundo o presidente do

Complexo do Pecém, Hugo Figueirêdo, houve uma série de conquistas significativas. Duas ações gerenciais foram importantes no crescimento desses índices, segundo ele: novas áreas e expansão de cabotagem.

Os novos contratos na área da mineração, destacando a exportação de minério de ferro, que é um marco importante para nossa estratégia de expansão no setor, além da imple-

mentação de uma nova linha de contêiner na cabotagem, que está garantindo uma maior eficiência e sustentabilidade nas operações”, diz.

Além disso, destaca o aumento da importação de painéis solares e a movimentação de pás eólicas. “Esse crescimento é reflexo do avanço na geração de energias renováveis no Ceará e em áreas vizinhas de influência do porto”, explica.

REGIÃO NORDESTE

Bahia anuncia novo terminal de passageiros para o Aeroporto de Barreiras

Governo do Estado publicou aviso de licitação da obra, que terá investimento de R\$ 25 milhões

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redenebnews.com.br

O Aeroporto Dom Ricardo Weberberger, localizado em Barreiras (BA), terá um novo terminal de passageiros graças a um investimento de R\$ 25 milhões do Governo Estadual. O aviso de licitação para a obra foi publicado na última quinta-feira (1º) no Diário Oficial do Estado.

“A licitação da obra inclui a ampliação e modernização tan-

to do terminal de passageiros quanto do estacionamento em frente ao aeroporto. Este é mais um compromisso deste governo com o governo federal. Estamos conversando com diversos segmentos de Barreiras para também ampliar a pista do equipamento e com as empresas aéreas para se prepararem para os voos para Barreiras”, afirmou o governador Jerônimo Rodrigues (PT).

Segundo informações do Governo da Bahia, o novo terminal de passageiros será construído em uma nova área patrimonial de 2.200 m², aproximadamente quatro vezes maior que o atual, que possui 600 m². O novo espaço terá capacidade para atender até 300 passageiros por hora durante os horários



Reprodução

O novo terminal de passageiros do Aeroporto de Barreiras será construído em uma nova área patrimonial de 2.200 m², cerca de quatro vezes maior que o atual, que possui 600 m²

Weberberger é considerado o equipamento aeroviário mais importante do oeste baiano e ocupa a quarta posição em movimentação total de passageiros entre os aeroportos regionais do estado. No ano passado, o aeroporto recebeu 86 mil passageiros, de acordo com a concessionária São Francisco Aeroportos.

A próxima etapa da licitação será a abertura dos envelopes com as propostas das empresas interessadas, prevista para o dia 1º de novembro.

de pico. A área de embarque será de 272,9 m² e a de desembarque, 222,4 m². Haverá tam-

bém um aumento no número de vagas para veículos.

O Aeroporto Dom Ricardo

PRÊMIO
**PORTOS
+ BRASIL**
5ª EDIÇÃO

07 AGO 2024 | BRASÍLIA/DF

O prêmio visa reconhecer iniciativas que promovam o desenvolvimento sustentável, bons investimentos, eficiência operacional e competitividade dos portos brasileiros.

ALEX ÁVILA
Secretário Nacional de Portos

GRUPO
**BRASIL
EXPORT**

MINISTÉRIO DE
PORTOS E
AEROPORTOS

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



CORREALIZAÇÃO
GRUPO
**BRASIL
EXPORT**

REALIZAÇÃO
GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DE
PORTOS E
AEROPORTOS
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

MPor publica atualização do Plano Mestre do complexo de Imbituba e Laguna

Documento aponta principais ações e planos de investimentos a curto, médio e longo prazo

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenebnews.com.br

O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) publicou a versão atualizada do Plano Mestre do Complexo Portuário de Imbituba e Laguna, em Santa Catarina. O documento tem o objetivo de apontar as principais ações e planos de investimentos a curto, médio e longo prazos.

O documento consta, além disso, importantes projetos para a questão de acessos e também para a relação porto-cidade.

Sob coordenação da Infra S.A., empresa federal vinculada ao Ministério dos Transportes, o processo de atualização do documento se deu de forma participativa envolvendo a comunidade portuária. Para o acolhi-



Divulgação

Sob coordenação da Infra S.A., o processo de atualização do Plano Mestre do Complexo de Imbituba e Laguna se deu de forma participativa envolvendo a comunidade portuária

mento e validação de informações, foi realizada uma série de reuniões com representantes da Secretaria Nacional de Portos (SNP), membros do Conselho de Autoridade Portuária (CAP), arrendatários, operadores, órgãos intervenientes municipais, esta-

duais e federais.

“Esse instrumento de planejamento aponta as diretrizes para expansão e modernização das operações portuárias para os próximos anos. A publicação é um passo importante para identificação e implementação

de oportunidades futuras de desenvolvimento do Complexo Portuário de Imbituba e Laguna em termos de movimentação de carga, expansão de capacidade, avanços tecnológicos e demais negócios conexos”, comentou Daniel Rodrigues Aldi-

gueri, coordenador-geral de Planejamento e Gestão Fundiária da Secretaria Nacional de Portos.

Após compilação de dados, análises e projeção de demandas, foi disponibilizada uma versão preliminar para consulta pública, a qual recebeu contribuições de diferentes instituições e comunidade em geral.

“Considerando que o Plano Mestre possui previsão legal de ser atualizado a cada quatro anos, é um privilégio para o Porto de Imbituba ter sido o segundo porto a ter tal instrumento publicado neste novo ciclo de atualização. Também vale destacar o engajamento da comunidade portuária de Imbituba e o esforço para dotar os portos com instrumentos de planejamento que possam nortear os investimentos e a atividade nos horizontes de curto, médio e longo prazo”, destacou Urbano Lopes de Sousa Netto, diretor-presidente da SCPAR Porto de Imbituba.

Empresas prometem investir R\$ 37 milhões no Distrito Industrial de Rio Grande

Local irá receber três novos projetos de companhias que adquiriram terrenos no local, além de melhorias na infraestrutura

Da Redação
redacao.jornal@redenebnews.com.br

O Distrito Industrial de Rio Grande (RS) irá receber três novos projetos, que serão realizados pelas empresas AGM e Vasto Agro. Estão previstos investimentos da ordem de R\$ 37 milhões e a geração de mais de 100 empregos diretos na região.

O anúncio dos empreendimentos foi feito na última terça-feira, dia 30, durante coletiva de imprensa na sede da Prefeitura Municipal. Na ocasião, foi explicado que os recursos para essa obra vêm do valor obtido pela aquisição das áreas, que será reinvestido no município em vez de ser enviado ao caixa único do governo do estado.

Roger Pozzi, diretor-geral da Secretaria Estadual de Desen-



Divulgação/Portos RS

Detalhes sobre os projetos a serem realizados no Distrito Industrial de Rio Grande foram apresentados durante coletiva de imprensa na última quinta-feira, no Paço Municipal

direito de reservar o terreno para implementar seu projeto.

A AGM, com atuação já consolidada em Rio Grande, adquiriu dois lotes para construir galpões destinados ao depósito de produtos. Por sua vez, a Vasto Agro, que atua na comercialização de grãos, utilizará a área adquirida para construir um complexo de armazenagem composto por silos e outras estruturas.

Durante a coletiva de imprensa foi confirmado também que a infraestrutura do local será melhorada com a construção da Rua D, que conectará as duas ruas paralelas do distrito, facilitando o deslocamento interno.

volvimento Econômico, disse que o Programa Estadual de Desenvolvimento Industrial (Proedi) prevê a possibilidade de reversão dos recursos para melhorias nos distritos industriais, além de

oferecer descontos dependendo da natureza das atividades das empresas interessadas.

O Proedi permite que empresas adquiram terrenos e áreas industriais a preços subsi-

diados, com abatimentos de até 90%. Para obter esse benefício, as empresas devem apresentar um projeto de viabilidade econômico-financeira. Uma vez aprovado, a empresa adquire o

NACIONAL

Exportações brasileiras para Liga Árabe crescem 25,8% no primeiro semestre

Minérios foram os produtos mais exportados, seguido de açúcar, sementes e carnes, diz câmara de comércio Árabe-brasileira

Ricardo Teles/Portal brasil.gov.br

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redebnews.com.br

As exportações brasileiras para os mercados da Liga Árabe cresceram 25,8% no primeiro semestre do ano, totalizando US\$ 11,217 bilhões, segundo a Câmara de Comércio Árabe-Brasileira. Metade dos produtos (55%) corresponde aos minérios. O segundo produto mais exportado é o açúcar (20,59%). Sementes (6%) e carnes (3%) completam a lista daquilo que é mais enviado aos árabes. Na lista há ainda, em menor escala, como cereais, combustíveis minerais, café, chá, madeira, entre outros.

O resultado chama a atenção pelo fato de as vendas para o bloco terem avançado bem acima das exportações totais do Brasil, incluindo a liga, que cresceram no período somente 1,4%, para US\$ 167,608 bilhões (cerca de R\$ 950 bilhões), e andaram de lado devido à desvalorização do açúcar, da soja e do milho, que registraram recordes de produção e menor demanda na China.

Na avaliação da Câmara de Comércio Árabe-Brasileira, o avanço nas vendas para a Liga Árabe é um indicativo da resiliência econômica da região, principalmente dos países do Golfo, que vêm se esforçando para manter suas economias aquecidas, inclusive remanejando recursos internos e buscando dinheiro estrangeiro, para manter o ritmo dos investimentos estatais para a transição econômica, rumo à era pós-petróleo.



Segundo a Câmara de Comércio Árabe-Brasileira, metade dos produtos exportados para os mercados da Liga Árabe (55%) na primeira metade do ano corresponde aos minérios

“O crescimento das exportações aos árabes mostra que as principais economias da Liga Árabe seguem aquecidas, demandando alimentos para consumo próprio e para atividades de reexportação, que são componente importante das economias do Golfo atualmente, além de minério de ferro, usado em projetos de infraestrutura”, afirma o secretário-geral da entidade, Tamer Mansour.

O executivo, no entanto, chama atenção para a baixa prevalência de produtos brasileiros nos segmentos de valor agregado. Ele menciona o caso do açúcar exportado aos Emirados Árabes. Segundo Mansour, boa parte do produto é atualmente matéria-prima para uma das maiores usinas do mundo, operada em Dubai, onde é refinado, embalado e

exportado para outros países da Liga Árabe, da África e até para ex-repúblicas soviéticas.

Outro caso citado pelo especialista são as vendas de gado em pé para a região, que, na prática, é o fornecimento de matéria-prima para frigoríficos participarem de mercados demandantes de produtos de valor agregado. “Alguns países têm enfrentado essa situação estabelecendo subsídios para a produção de valor agregado, assim como já é feito no financiamento do agronegócio, vendo nesse esforço um investimento na própria competitividade”, ressalta.

Ainda de acordo com o secretário-geral, as recentes incursões da diplomacia brasileira nos países do Golfo criaram um ambiente propício a investimentos bilaterais, que

podem, em última instância, incrementar o fluxo de produtos de valor agregado entre as duas regiões, modificando paulatinamente o atual perfil de comércio.

Mansour lembrou o caso da Embraer. A empresa vem verbalizando publicamente a intenção de ampliar sua presença na Arábia Saudita em função de uma possível venda do cargueiro militar KC 390 para o país, que incluiria a transferência de parte da fabricação do avião para o país da Península Arábica.

Ele também citou o caso da Refinaria Mataripe, na Bahia, que, após ser adquirida pelo fundo emiratício Mubadala, passou a exportar crescentes quantidades de derivados petroquímicos aos Emirados Árabes Unidos, num fluxo que cha-

mou a atenção da Câmara Árabe no acompanhamento rotineiro das estatísticas de exportação.

Há também a iniciativa da BRF de integrar uma joint-venture na Arábia Saudita para atuar no mercado de alimentos halal, o investimento da JBS numa fábrica de empanados de frango em Jeddah, no sudoeste do país, além de um aporte da catariana Nebras Power no Brasil, para a produção de energia verde, em joint-venture com a CEI Energética.

“O Brasil está conseguindo ampliar a exportação de valor agregado também por conta dessas parcerias, que devem se intensificar daqui para frente, inclusive, de forma cada vez mais recíproca, ou seja, nos dois lados da relação bilateral”, conclui.

Brasil vai exportar abacates para a Costa Rica

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redebnews.com.br

O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) anunciou na última sexta-feira, dia 2, que o Brasil recebeu autorização do

governo da Costa Rica para exportar abacates. Esta é a terceira abertura de mercado para o país da América Central em 2024, o que deve impulsionar o fluxo comercial entre as potências.

A Costa Rica se destaca

como um importante destino para os produtos do agronegócio brasileiro. No primeiro semestre deste ano, as exportações agrícolas do Brasil para o mercado totalizaram US\$ 153 milhões (aproximadamente R\$726,4 milhões).

Em fevereiro deste ano, o Brasil conseguiu a abertura do mercado costarricense para exportar produtos à base de células-tronco mesenquimais de cães, gatos e equinos para fins terapêuticos. Já no mês de julho foi permitido exportar

equinos vivos para o país.

De acordo com o Mapa, com a nova autorização, o agronegócio brasileiro alcança sua 89ª abertura de mercado neste ano, totalizando 167 novos destinos comerciais em 55 países desde o início de 2023.

Todas as segundas-feiras, o BE Job seleciona as melhores vagas de emprego nos setores de infraestrutura, transportes e logística no Brasil. Na Região Norte, a Hidrovias do Brasil busca por profissionais para o cargo de Especialista de Navegação (Náutica). No Sul, a Gerdau contrata pessoas para a vaga de Analista de Crédito PL. Confira essas e outras oportunidades.

REGIÃO NORTE

Ensino Superior

ESPECIALISTA DE NAVEGAÇÃO (NÁUTICA)

Empresa: Hidrovias do Brasil

Cidade: Belém (PA)

Período: Tempo integral

Atividade: Receber e checar a seção de convés quando a entrega da embarcação pelo Estaleiro, quando embarcado no roll compando o Cartão de Tripulação de Segurança - CTS, é o responsável pela operação e gerenciamento dos equipamentos de convés, de navegação e de comunicações no tocante aos treinamentos a bordo e avaliação de desempenho dos aquaviários em serviço.

Requisitos: Formação em Ciências Náuticas (curso de nível superior), com conclusão na Escola de Formação de Oficiais da Marinha Mercante (EFOMM) ou Adaptação ao Segundo Oficial de Náutica da Marinha Mercante (ASON) e/ou Adaptação a Segundo Oficial de Máquinas da Marinha Mercante (ASOM) ou Centro de Instrução Almirante Graça Aranha - (CIAGA) e/ou Centro de Instrução Almirante Braz de Aguiar (CIABA), com comprovação do aproveitamento, do Curso de Formação de Oficiais da Marinha Mercante e do Programa de Estágio (PREST).

Inscrições:

<https://acesse.one/yPnF7>

Ensino Médio

AJUDANTE DE PORTO

Empresa: Hidrovia do Brasil

Cidade: Belém (PA)

Período: Tempo integral

Atividade: Fazer a amarração das barcas para montagem dos comboios sobre supervisão do líder ou supervisor de turno, realizar as limpezas de rotina retirando cabos de aço e seda velhos e inapropriados

para o uso nas áreas inerentes aos processos e garantir o preenchimento de formulários para acompanhamento e controle de lubrificação, materiais.

Requisitos: Experiência em operações de empresas de operação de grãos, operação de fertilizantes em barcas e operações portuárias.

Inscrições:

<https://11nk.dev/hFcxz>

REGIÃO NORDESTE

Ensino Superior

COORDENADOR(A) DE VENDAS

Empresa: Gerdau

Cidade: Recife (PE)

Período: Tempo integral

Atividade: Responsável pela gestão das equipes de vendas das filiais da Comercial Gerdau em Recife/PE, coordenar e administrar a carteira de clientes e planejar e executar visitas aos clientes periodicamente juntamente com a equipe de vendas realizando novas prospecções.

Requisitos: Formação não especificada, residir na região de Recife e sólida experiência na área comercial.

Inscrições:

<https://encl.pw/XAh7M>

ESPECIALISTA EM RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Empresa: VLI

Cidade: Simões Filho (BA)

Período: Tempo integral

Atividade: Apoiar institucionalmente ações de outras áreas da empresa, junto a stakeholders externos, na busca de obter soluções e ações necessárias a viabilizarem projetos de capital da VLI. Contribuir com o alcance dos resultados de áreas diversas da empresa através da implementação de um plano de relacionamento estratégico e tático com stakeholders e interagir regularmente com poder público estadual, entidades de classe, academia, consultores especializados, áreas de negócios da empresa e outras fontes com o objetivo de preparar e implementar projetos estratégicos.

Requisitos: Graduação em

Comunicação Social, Direito, Administração, Ciências Sociais, Ciência Política, Economia ou áreas afins, experiências na área de Relações Institucionais e conhecimentos Específicos: Análise político-institucional, análise de riscos políticos, negociação em ambientes de risco, legislação regulatória de ferrovias e portos, oratória e gestão de conflitos.

Inscrições:

<https://acesse.one/XZo4N>

REGIÃO CENTRO-OESTE

Ensino Superior

SUPERVISOR/SUPERVISORA MANUTENÇÃO MECÂNICA

Empresa: Eldorado Brasil

Cidade: Três Lagoas (MS)

Período: Tempo integral

Atividade: Gerir a manutenção dos Equipamentos da florestal, acompanhar os indicadores de operação e manutenção e analisar parte técnica em serviços de terceiros.

Requisitos: Experiência na área de Manutenção de caminhões e equipamentos, conhecimento SAP e experiência com Gestão de pessoas.

Inscrições:

<https://acesse.one/Jn9Fw>

ANALISTA SUSTENTABILIDADE JUNIOR

Empresa: EcoRodovias

Cidade: Anápolis (GO)

Período: Tempo integral

Atividade: Atuar em projetos temáticos, realizando atividades de benchmark, coleta e análise de dados, relacionamento com fornecedores, comunicação interna e organização de eventos.

Requisitos: Experiência na área, preferencialmente em indústria ou construção civil, experiência com atividades de campo e gestão de segurança, como inspeções, gestão de desvios, análise e investigação de incidentes, plano de ação e relatórios técnicos, treinamentos e diálogos de segurança.

Inscrições:

<https://11nk.dev/3IHol>

REGIÃO SUDESTE

Ensino Superior

COMPRADOR PL

Empresa: Ecorodovias

Cidade: São Bernardo do Campo (SP)

Período: Tempo integral

Atividade: Negociação de compras spot/transacional de curto prazo (Materiais e Serviços). Acompanhamento e follow-up de entregas junto aos fornecedores, realização e gestão de contratos de materiais.

Requisitos: Formação não especificada, conhecimento ERP SAP (módulo de Compras), conhecimento do SAP Ariba e Excel avançado.

Inscrições:

<https://11nk.dev/IWTH3>

ANALISTA RECURSOS HUMANOS JR

Empresa: Suzano

Cidade: São Paulo (SP)

Período: Tempo integral

Atividade: Gerir nossa plataforma de aprendizagem (UniverSuzano), assim como prestar atendimento, gerenciar, atualizar, acompanhar e analisar os indicadores de Treinamento & Desenvolvimento, assim como reportá-los quando solicitado e gerenciar o orçamento da área, acompanhar o forecast e propor melhores forma de aplicação da verba.

Requisitos: Formação não especificada, ter experiência em atendimento de áreas e clientes e conhecimento e habilidade com o pacote Office – nível intermediário.

Inscrições:

<https://acesse.one/uzATD>

Ensino Médio

MECÂNICA OU MECÂNICO I

Empresa: VLI

Cidade: Santos (SP)

Período: Tempo integral

Atividade: Executar, manter e orientar a limpeza e conservação em máquinas, equipamentos e conjuntos mecânicos, executar a manutenção mecânica em

máquinas, conjuntos, equipamentos e instalações, componentes hidráulicos, pneumáticos e reparar ou substituir peças, fazer ajustes, regulagem, executar a montagem e desmontagem de conjuntos e subconjuntos mecânicos, peças e equipamentos.

Requisitos: Curso de Qualificação em Mecânica e disponibilidade para trabalhar em regime de escala (manhã, tarde ou noite).

Inscrições:

<https://acesse.one/OIUdc>

REGIÃO SUL

Ensino Superior

ANALISTA DE CRÉDITO PL

Empresa: Gredau

Cidade: Sapucaia do Sul (RS)

Período: Tempo integral

Atividade: Realizar análises de crédito, avaliando a capacidade de pagamento e risco dos clientes, desenvolver e aplicar modelos de scoring de crédito e elaborar relatórios financeiros detalhados e análises de crédito.

Requisitos: Formação em Administração, Contábeis, Economia ou áreas correlatas, conhecimento em produtos/sistemas de crédito PJ e conhecimento em seguro de crédito.

Inscrições:

<https://encl.pw/7AwZk>

AGENTE MARÍTIMO JR

Empresa: Wilson Sons

Cidade: Paranaguá (PR)

Período: Tempo integral

Atividade: Controle de processos internos, elaboração de estimativas de custos e suporte aos clientes, aos atendimentos das normas da autoridade marítima, calcular e enviar proformas para os clientes e alimentação do Sistema interno de controle de vencimento de itens de inspeção e envio de alertas aos clientes e embarcações.

Requisitos: Formação em Administração, Logística, Comércio Exterior ou Relações Internacionais, Inglês avançado e Carteira de Habilitação.

Inscrições:

<https://acesse.one/7khDH>

OPINIÃO

**WALDECK ORNÉLAS**

Ex-ministro da Previdência Social, especialista em Planejamento Urbano-regional e autor de Cidades e Municípios: gestão e planejamento

opinio@portalbenews.com.br

▶ PLANEJAMENTO

BTS-Port: fato relevante



Complexo Portuário da Baía de Todos os Santos (BTS-Port) recebeu, neste último mês de julho, a viagem inaugural da nova Rota Bahia-Ásia, operada por um dos maiores navios do mundo, da categoria New Panamax, o MSC Orion, classe de 366m de comprimento, com capacidade para 15.000 TEUs (unidade de

medida equivalente a um contêiner de 20 pés). Com frequência semanal, trata-se da primeira rota regular de um navio deste porte em portos brasileiros!

Tendo como berço de atracação o Tecon Salvador (Wilson, Sons) no Porto de Salvador (Codeba), com o apoio da Autoridade Marítima, aqui representada pelo 2º Distrito Naval, o antigo Porto do Brasil revive dias de glória e se apresenta ao país como alternativa viável, técnica e operacionalmente, para tornar-se um extraordinário concentrador de cargas.

Vários elementos configuram a importância do evento: a chegada de um navio dessa dimensão – é a primeira vez que navio deste porte aporta na Baía de Todos os Santos; sua capacidade de carga – da ordem de 15.000 TEUs; a inauguração de um serviço regular para a Ásia – atendendo à China e outros mercados do Extremo Oriente; e, sobretudo, o fato de ser o primeiro porto brasileiro com serviço regular deste tipo de navio.

A redução no tempo de deslocamento das cargas é outro fator relevante, à medida em que, em pleno funcionamento da rota, a viagem para o Extremo Oriente será de apenas 29 dias, com redução de mais de 40% em relação à duração atual. Um extraordinário ganho de produtividade!

É também notável o aumento da disponibilidade de espaço para importadores e exportadores, não apenas da Bahia, mas de todo o entorno, criando um novo movimento de manejo e circulação de cargas no país, configurando uma nova opção logística.

Muitas cargas, que hoje descem do Norte, do Nordeste, do Centro-Oeste e de Minas Gerais para o porto de Santos, mas também para outros portos do Sudeste e até do Sul, tendo como destino a China e outros países asiáticos, poderão agora ter outro fluxo. A indústria, o agronegócio e os operadores logísticos já começam a refazer as suas contas.

Em sua primeira operação, o MSC Orion movimentou aqui cerca de 800 contêineres. De imediato, na linha de exportações, algodão, frutas, carne, celulose, químicos e petroquímicos serão os primeiros beneficiados. Nas importações, os equipamentos para a geração de energias renováveis, automotivo, eletroeletrônicos, fertilizantes e, outra vez, químicos e petroquímicos, integram a pauta.

É uma nova opção para o Brasil superar os gargalos logísticos

que vem enfrentando no comércio marítimo, por onde circulam cerca de 95% das suas exportações. Por sua localização privilegiada, no centro da costa brasileira, a BTS passa a ser um novo ponto de convergência portuária para o país!

A Codeba, por sua vez, na condição de autoridade portuária federal, já anunciou um programa de dragagem integrada para a Baía de Todos os Santos, com aprofundamento dos canais de acesso aos portos de Salvador e Aratu-Candeias, para a profundidade -17,5m a -18,0m, de modo a permitir a operação de navios ainda maiores, de 400m de comprimento e capacidade para 24.000 TEUs – os Ultra Large Container Ship (ULCS).

Com investimento da ordem de apenas R\$200 milhões, cria-se um imenso potencial de transporte de longo curso, sem a necessidade recorrente de dragagens de manutenção, como ocorre na maioria dos portos brasileiros.

Com área de 1.233 km² e 300km de contorno litorâneo, a Baía de Todos os Santos é a maior do Brasil e a segunda maior do mundo. Com localização privilegiada em relação ao Atlântico Sul, águas abrigadas e tranquilas, excelentes condições meteorológicas, grande profundidade natural e baixo nível de assoreamento, a BTS apresenta um imenso potencial portuário que, finalmente, começa a ser descoberto pelo mercado.

Coube, assim, ao setor portuário romper a inércia que tem acometido a economia baiana há algum tempo. E, ao fazer isto, alterar também o cenário nacional, em relação à oferta de serviços de transporte marítimo. Aliás, o Tecon Salvador já vem atendendo a 13 estados da federação. Em 2023, a movimentação de cargas na BTS foi da ordem de 40,1 milhões de toneladas.

Numa visão de médio-longo prazo, o país precisará ter um megaporto capaz de atender ao novo perfil de demanda do comércio global, para assegurar sua competitividade internacional. A BTS é uma clara candidata a desempenhar este papel.

O fato da nova rota beneficiar também o porto de Suape, em Pernambuco, é uma clara demonstração das condições do Nordeste para participar mais ativamente da economia nacional, algo que vem sendo muito negligenciado desde que as políticas de desenvolvimento regional perderam protagonismo no debate político nacional.

Este novo status da BTS, por sua vez, visando atender à indispensável integração intermodal, requer, agora, ainda mais atenção, por parte das autoridades governamentais, para o equacionamento das questões relacionadas com os desafios logísticos das interligações ferroviárias e rodoviárias, que se encontram pendentes e precárias, limitando o desempenho da economia do mar na Capital da Amazônia Azul.

É UMA NOVA OPÇÃO PARA O BRASIL SUPERAR OS GARGALOS LOGÍSTICOS QUE VEM ENFRENTANDO NO COMÉRCIO MARÍTIMO, POR ONDE CIRCULAM CERCA DE 95% DAS SUAS EXPORTAÇÕES. POR SUA LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA, NO CENTRO DA COSTA BRASILEIRA, A BTS PASSA A SER UM NOVO PONTO DE CONVERGÊNCIA PORTUÁRIA PARA O PAÍS!



HUDSON CARVALHO

Consultor em Gestão de Pessoas e Estratégia Empresarial,
diretor executivo da Elabore Online – Resultados Através das Pessoas

opinio@portalbenews.com.br | elaboreonline@gmail.com

▶ ESTRATÉGIA

Olimpíadas 2028! Vamos oferecer medalhas de cobre, alumínio ou aço?

((

Homens fortes criam tempos fáceis e tempos fáceis geram homens fracos, mas homens fracos criam tempos difíceis e tempos difíceis geram homens fortes”

Provérbio Oriental

"O importante não é vencer, mas competir". É o Lema Olímpico, que teria sido dito pelo educador francês Pierre de Frédy, o Barão de Coubertin, criador dos Jogos, em sua versão moderna, iniciada em 1896, em Atenas.

Há quem afirme, que essa frase teria sido dita originalmente pelo Bispo de Londres, em um ato religioso, antes dos Jogos de 1908. E teria acrescentado: "E com dignidade".

"O importante não é vencer, mas competir. E com dignidade". Esse "acrécimo" é o que me incomoda. A dignidade. A palavra vem do Latim dignitas, "o que tem valor", de dignus, "valioso, adequado, compatível com os propósitos". Daí a minha pergunta: Quanta dignidade há em tentar justificar um desempenho abaixo do esperado?

Antes de reagir, entenda bem o que estou querendo dizer.

Treinar duro – durante quatro anos – todos os dias, abrindo mão de quase todo o restante da vida, incluindo a convivência com Família e Amigos, muitas vezes sem recursos, é por si só algo de altíssima dignidade, seja qual for o resultado. Ganhar uma medalha é uma consequência que pode acontecer ou não. Sair das Olimpíadas com uma medalha depende, entre outras coisas, de quanto o esforço dos demais competidores foi maior ou mais eficiente do que o Atleta sobre o qual estivermos falando.

Uma comparação válida com o mundo corporativo seria o quanto você trabalha, estuda, se dedica enquanto outro é promovido antes de você (estou supondo que tudo tenha se passado de forma ética, sem a "mão amiga" de ninguém).

Meu incômodo, como escrevi acima, não é com a pessoa ou com o resultado que obtém. É com as justificativas que se tentam dar quando "a medalha não vem".

Tenho assistido a todas as competições que minha agenda permite. Ouço com frequência, comentários louvando um atleta que chegou nos últimos lugares. Além dos argumentos óbvios, como "ele deu tudo de si, mas não foi tão rápido quanto fulano", há com frequência uma narrativa generalizada que classifica a turma do fim da fila como vítima, sabe-se lá do quê ou de quem.

A vitimização me incomoda, em primeiro lugar porque apaga parte do merecido brilho dos vencedores (os quais nessas narrativas são vistos como alguém que teve mais sorte que os demais) e, o pior de tudo, diminui no perdedor o desejo

absolutamente necessário de voltar a treinar ainda mais duro e com mais vontade, para brilhar nas próximas edições dos Jogos.

De novo, como na vida, devemos aprender mais com as derrotas do que com as vitórias. Quem de nós já não passou por algo assim? Quem de nós, que tenha filhos, não deseja que eles levantem a cabeça e sigam para serem vitoriosos na próxima oportunidade. Essa narrativa incomoda porque é contrária ao que naturalmente sentimos.

Tenho notado, de uma maneira geral, na sociedade, esse sentimento de condescendência com o baixo desempenho. Uma espécie de "Progressão Continuada" generalizada, esse sistema adotado em algumas escolas, onde os alunos são promovidos de uma série para a seguinte, sem ter aprendido tudo que deveriam (a justificativa é que se aprendem determinadas habilidades e competências em ciclos, não em séries). Os resultados apresentados pelos alunos brasileiros, em comparação com os dos demais países estão aí e falam por si só.

Na vida real a situação se repete. Lidando com Gestão de Pessoas há mais de vinte e cinco anos, sinto dizer que os resultados dessa forma de ver o aprendizado para a vida – que justifica a baixa performance, deixando em segundo plano o lado o esforço que leva ao mérito – tem feito os mesmos efeitos desastrosos nas organizações. Quem tiver dúvida, pesquise os dados sobre a produtividade da indústria de nosso País. É baixo.

É isso que queremos? Ou queremos reagir? Devemos reagir.

Os Jogos Olímpicos são amados e populares pois trazem os ingredientes dessa reação, contando as boas histórias, que todos amamos: drama, comédia, emoção, superação. Reproduzem a vida. Acabamos de ver Caio Bonfim levar uma Medalha de Prata, apesar de uma infância difícil que incluiu vencer uma Meningite aos sete meses de vida e uma cirurgia de realinhamento das pernas aos três anos. Os Médicos acreditavam que ele teria dificuldades para andar, quanto mais de marchar para a vitória.

Superar e superar-se é o caminho. Quem não lembra de Vanderlei Cordeiro de Lima que perdeu sua vantagem tranquila de vinte e cinco segundos sobre o segundo colocado – e a Medalha de Ouro - na Maratona de Atenas-2004 após ter sido empurrado por um perturbado espectador irlandês? Terminou com o Bronze, mas foi transformado Herói, pelo Comitê Olímpico Internacional.

Assim é. Cada um de nós busca uma Medalha a cada dia. Faz o melhor para consegui-la. E quando não conseguimos, levantamo-nos no dia seguinte, sacudimos a poeira e começamos tudo novamente.

É o caminho para a vitória que um dia chegará.

A VITIMIZAÇÃO ME INCOMODA, EM PRIMEIRO LUGAR PORQUE APAGA PARTE DO MERECIDO BRILHO DOS VENCEDORES (OS QUAIS NESSAS NARRATIVAS SÃO VISTOS COMO ALGUÉM QUE TEVE MAIS SORTE QUE OS DEMAIS) E, O PIOR DE TUDO, DIMINUI NO PERDEDOR O DESEJO ABSOLUTAMENTE NECESSÁRIO DE VOLTAR A TREINAR AINDA MAIS DURO E COM MAIS VONTADE, PARA BRILHAR NAS PRÓXIMAS EDIÇÕES DOS JOGOS

OPINIÃO

**AUGUSTO CESAR BARRETO ROCHA**

Doutor em Engenharia de Transportes, professor associado da Universidade Federal do Amazonas e diretor adjunto da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas

opinio@portalbenews.com.br

► INFRAESTRUTURA

Amazônia: entre o impensável e a autodeterminação

Do impensável ao popular, da política pública ao que se faz na sociedade, quando se pensa e se delibera sobre a Amazônia, o debate público está sempre em questões que pouco ou nada se conecta com o que interessa para as pessoas da região. A Amazônia está, no debate público nacional, sempre em um imaginário explorador para o presente ou para o futuro.

No debate internacional, o olhar é tipicamente associado aos interesses próprios, relativos ao que há na região para servir para a sua saúde ou para evitar ou adiar o aquecimento global para a próxima geração. A simples autodeterminação dos povos passa ao largo das discussões, diálogos e textos. O impensável é alterar a ordem atual.

A Janela do Discurso, de Joseph Overton, classifica o debate público em graus, que flutuam desde o impensável, passando pelo radical, aceitável, sensato, popular, até se tornar um debate ou uma política pública. Neste contexto, as políticas locais enfrentam um espectro cognitivo que leva a uma enorme dissonância entre o que se deseja na região versus o que se espera.

A superação das distâncias e o encontro de mínimas convergências será possível a partir do momento em que começar a haver uma maior percepção sobre como pensam aqueles que vivem na Amazônia. Entretanto, estamos muito distantes deste ideal. O problema da infraestrutura talvez seja uma das questões mais sensíveis neste debate público. Até que ponto uma infraestrutura faz sentido, para cada uma das partes interessadas?

Alguns pensam infraestrutura pela perspectiva da destruição da floresta. Nesta ótica, o impensável predominará no imaginário de todos aqueles que consideram a biodiversidade

como algo interessante ou valioso para o futuro, pois isso colocaria em risco este recurso. Para os que querem explorar sem regulamentação ou presença do Estado, aproveitando a ausência de leis, também terá a mesma visão. Assim, ficamos inertes frente as oportunidades, pois os extremos destruidores e da inércia terão um encontro de interesses. A inação será uma convergência.

Todavia, para o desenvolvimento ou um mero “desenvolvimento” surgir será necessário outro contexto: uma convergência entre os que pretendem transformar a região com a presença do Estado moderno, somado com governança do espaço da floresta com a proteção. Conjugando este interesse, dando voz aos que moram na Amazônia é um grupo muito pequeno ao espectro da opinião pública. Assim, nada se faz.

Por isso que seguimos com uma discussão arcaica sobre a recuperação da BR-319. Até quando?

Enquanto perdurar a falta de interesse na exploração sustentável da Amazônia, seguiremos desta forma. Enquanto se defender o orçamento público nacional para outras regiões do país. Enquanto as pessoas da região não forem percebidas como capazes de autodeterminação. Enquanto os interesses conservacionistas para um futuro que nunca chega predominarem.

Enquanto desenvolver não entrar na pauta de possibilidades da Amazônia seguiremos com a rodovia na percepção impensável. O ambiente terá mudado quando for minimamente sensato ou aceitável que a Amazônia tenha uma economia forte e suas pessoas possam se integrar ao país. Até lá, faremos de conta que protegemos a Amazônia e seguiremos destruindo e explorando as suas entranhas em um ambiente que deveria estar em um passado remoto, mas segue sendo o presente real.

A SUPERACÃO DAS DISTÂNCIAS E O ENCONTRO DE MÍNIMAS CONVERGÊNCIAS SERÁ POSSÍVEL A PARTIR DO MOMENTO EM QUE COMEÇAR A HAVER UMA MAIOR PERCEPÇÃO SOBRE COMO PENSAM AQUELES QUE VIVEM NA AMAZÔNIA. ENTRETANTO, ESTAMOS MUITO DISTANTES DESTA IDEAL. O PROBLEMA DA INFRAESTRUTURA TALVEZ SEJA UMA DAS QUESTÕES MAIS SENSÍVEIS NESTE DEBATE PÚBLICO. ATÉ QUE PONTO UMA INFRAESTRUTURA FAZ SENTIDO, PARA CADA UMA DAS PARTES INTERESSADAS?